

# SAZONALIDADE DE PREÇOS DE FRUTAS TROPICAIS COMERCIALIZADAS EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

*Price variation of Tropical Fruits Commercialized in different  
seasons in Curitiba And Metropolitan Region*

*Ruy Inácio Neiva de Carvalho<sup>1</sup>*

*Ricardo Cetnarski Filho<sup>2</sup>*

*Vinicius Caetano Martin<sup>3</sup>*

## **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi observar a variação de preços no mercado varejista das frutas tropicais em Curitiba e Região Metropolitana no período de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000. Quatro mercados representativos do comércio de frutas na região foram selecionados e visitados mensalmente para coleta de preços praticados. Os preços reais foram corrigidos pelo INPC-IBGE para comparação entre os meses do ano. As cultivares de banana comercializadas foram a 'Caturra', 'Prata', 'Ouro' e 'Maçã', com os preços médios de R\$ 0,68/kg, R\$ 1,26/kg, R\$ 1,64/kg e R\$ 1,70/kg, respectivamente. As cultivares de abacaxi encontradas foram a 'Smooth Cayenne' com preço médio de R\$ 1,21/unidade e a 'Pérola' com preço médio R\$ 2,08/unidade. As principais cultivares de manga comercializadas foram a 'Tommy Atkins' e 'Haden' com os respectivos preços médios R\$ 1,36/kg e R\$ 2,23/kg. O preço médio encontrado para o mamão 'Formosa' no varejo foi de R\$ 0,70/kg e R\$ 1,18/kg para o mamão 'Papaya'. O maracujá 'Azedo' foi encontrado com o preço médio de R\$ 1,84/kg e o maracujá 'Doce' com preços de R\$ 8,71/kg ou R\$ 1,04/unidade. A goiaba de polpa branca foi comercializada com o preço médio de R\$ 1,75/kg e a goiaba de polpa vermelha com preço médio de R\$ 1,40/kg. As variações mensais de preços foram distintas de acordo com a fruta e a cultivar específica.

**Palavras-chave:** Abacaxi; Banana; Mamão; Manga; Mercado.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Dr., Professor Adjunto I da PUCPR, *Campus* São José dos Pinhais. Rodovia BR 376, km 14. Caixa Postal 129 – CEP 83010-500. São José dos Pinhais-PR. E-Mail: ruycarvalho@zipmail.com.br

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo. Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da UFPR. Rua Joinville, n.º 2777, CEP 83020-020. São José dos Pinhais-PR E-Mail: ric@floresta.ufpr.br

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo. Rua Clovis de Vilaqua Sobrinho, n.º 284, CEP 81570-170. Curitiba-PR. E-Mail: vicamar@bol.com.br

## Abstract

This work aimed to evaluate the seasonability of tropical fruits prices in the market of Curitiba and in its Metropolitan Region during the period from February/1999 to January/2000. The prices were collected monthly in four representative selected markets. The real prices were corrected by the INPC-IBGE for comparison among the months of the year. The cultivates of banana commercialized were 'Caturra', 'Prata', 'Ouro' and 'Maçã', with the average price of R\$ 0,68/kg, R\$ 1,26/kg, R\$ 1,64/kg and R\$ 1,70/kg, respectively. The cultivates of pineapple commercialized were 'Smooth Cayenne' with the average price of R\$ 1,21/unity and 'Pérola' with the average price of R\$ 2,08/unity. The main cultivates of mangoes were 'Tommy Atkins' and 'Haden' with the respective average of R\$ 1,36/kg and R\$ 2,23/kg. The average price of papaya 'Formosa' was R\$ 0,70/kg and of 'Papaya' was R\$ 1,18/kg. The passion-fruit 'Azedo' was commercialized with the average price of R\$ 1,84/kg and the passion-fruit 'Doce' with prices of R\$ 8,71/kg or R\$ 1,04/unity. The white pulp guava was commercialized with the average price of R\$ 1,75/kg and the red pulp guava with average price of R\$ 1,40/kg. The variations of prices during the months of the year were different according to the fruit and specific cultivate.

**Keywords:** Banana; Mangoe; Market; Papaya; Pineapple.

## Introdução

As frutas tropicais são mundialmente conhecidas e são base da nutrição da população em diversos países em todos os continentes. No Brasil, além da alimentação humana, frutas tropicais, como a banana, têm um papel fundamental na fixação de mão-de-obra no meio rural e na geração de divisas para o país (SOUZA; TORRES FILHO, 1997). Em inúmeras pequenas nações da América Central a banana constitui-se na principal fonte de divisas (PADOVANI, 1986). Há regiões em que o consumo *per capita* de banana chega a aproximar-se de 1 kg/dia e em outras gera benefícios econômicos através de sua contribuição ao produto interno bruto, ao estabelecimento de fontes de emprego e na formação de divisas (ALVES, 1990).

A produção mundial de frutas em 2001 foi de 466.340.271 tM e as principais frutas tropicais como a banana, abacaxi, manga e mamão representaram 24,2 % desta produção. A produção brasileira de frutas nesse ano totalizou 31.731.991 tM representando 6,8% da produção mundial. A banana, o abacaxi, a manga e o mamão foram responsáveis por 28,9 % da produção nacional de frutas. A banana foi a principal fruta tropical produzida em 2001 com 5.744.200 tM seguida pelo mamão (1.450.00 tM), abacaxi (1.442.300 tM) e a manga (540.000 tM) (FAO, 2002).

As frutas tropicais são cultivadas em todos os estados brasileiros desde a faixa litorânea até os planaltos do interior, embora o seu plantio sofra restrições em virtude de fatores climáticos no Sul do país. Além do mercado interno, as frutas tropicais têm boa aceitação no mercado externo,

fato que incentivou as pesquisas nas áreas de pós-colheita e comercialização no país e no mundo (GORGATTI NETTO *et al.*, 1994; GAYET *et al.*, 1995; GORGATTI NETTO *et al.*, 1996a; GORGATTI NETTO *et al.*, 1996b; GORGATTI NETTO *et al.*, 1996c).

A região Sul do Brasil não se destaca no cultivo de frutas tropicais quando comparada a outras regiões do país, porém a sua produção tem importante participação no mercado local. Assim, a necessidade e a importância de caracterização do mercado de frutas podem ser exemplificadas por diversas pesquisas realizadas com frutas comercializadas em mercados atacadistas e varejistas de vários estados brasileiros. As análises da comercialização de frutas tropicais no Brasil são realizadas com dados de Centrais de Abastecimento (CARVALHO, 1991; CARVALHO *et al.*, 1994; FAGUNDES *et al.*, 2000; FAGUNDES; YAMANISHI, 2001; FIORAVANÇO *et al.*, 1994) ou por meio de visitas a mercados varejistas locais representativos da região estudada (CARVALHO *et al.*, 1992; FAGUNDES *et al.*, 1999; FIORAVANÇO *et al.*, 1995; PAIVA *et al.*, 1996).

O objetivo deste trabalho foi analisar a variação de preços no mercado varejista das frutas tropicais em Curitiba e Região Metropolitana durante um período de 12 meses de comercialização.

## Materiais e métodos

Os preços praticados para as frutas tropicais foram obtidos com visitas mensais em quatro mercados varejistas representativos de Curitiba e

Região Metropolitana durante o período de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000. Os preços reais foram corrigidos pelo INPC-IBGE para comparação entre os meses do ano, com base no mês de fevereiro de 1999. Os dados de preços corrigidos foram tabulados para análise das variações mensais.

## Resultados e discussão

As cultivares de banana comercializadas nos mercados de Curitiba e Região Metropolitana no período estudado foram a 'Caturra', 'Maçã', 'Prata' e 'Ouro'. A banana 'Caturra' foi comercializada com os menores preços médios (R\$ 0,68/kg) e teve seu menor e maior preço durante os meses de maio (R\$ 0,53/kg) e outubro (R\$ 0,81/kg), respectivamente (Tabela 1). Segundo Carvalho (1991), a banana 'Caturra', nome comum adotado na região para as bananas 'Nanica' e 'Nanicão', é a mais produzida no Brasil e, em especial, na região Sul, fato que determina a sua maior oferta e, conseqüentemente, menores preços nos mercados. Por outro lado, a regularidade de oferta evita as oscilações de preços ao longo do ano, tornando a fruta muito acessível à população. Segundo Carvalho (1991), os menores preços praticados para a banana caturra na CEASA/PR ocorreram no período de dezembro a julho. Carvalho *et al.* (1994) também encontraram os preços mais baixos para a banana comercializada na CEASA/PR no período de janeiro a julho. Os meses de verão são períodos de safra da banana, porém os preços baixos da banana nos meses de entre-safra (outono e inverno) é uma forma de manutenção da competitividade da fruta nesse período em que entra no mercado um grande volume de frutas cítricas, cuja aceitação pelo consumidor é muito elevada. Segundo Carvalho *et al.* (1994), a proximidade dos mercados da região à Central de Abastecimento de Curitiba, principal entreposto de comercialização de bananas no sul do Brasil, é um fator importante que determina a regularidade de oferta e a mais baixa variação de preços mensais.

A banana 'Maçã' foi a cultivar comercializada com maiores preços médios (R\$ 1,70/kg) concordando com Carvalho (1991), sendo o mês de dezembro o de maior preço (R\$ 1,88/kg) e janeiro o de menor preço (R\$ 1,54/kg) (Tabela 1). Carvalho (1991) encontrou os menores preços para a banana 'Maçã' nos meses de maio a julho. Apesar de ser muito bem aceita pela população, as dificuldades de cultivo e a sua baixa resistência ao transporte e armazenamento contribuem para um menor volume produzido, chegando aos mercados com preços mais elevados (MANICA, 1997).

A cultivar 'Prata' foi encontrada com preço médio de R\$ 1,26/kg, com variações de R\$ 0,97/kg no mês fevereiro a R\$ 1,58/kg no mês de agosto (Tabela 1). O preço da banana 'Prata' intermediário ao das bananas 'Caturra' e 'Maçã' também foi encontrado por Carvalho (1991). Nas CEASAs do Paraná e Rio de Janeiro, a banana 'Prata' foi comercializada com preços homogêneos ao longo do ano, porém nas CEASAs de São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal, os maiores preços foram praticados nos meses de junho e julho (CARVALHO, 1991; FAGUNDES; YAMANISHI, 2001). As variações de preços estão sempre diretamente associadas às variações de oferta da fruta.

A banana 'Ouro' teve preço médio de R\$ 1,64/kg, com variações entre R\$ 1,36/kg em fevereiro e R\$ 1,82/kg em setembro, sendo que nos meses de agosto, novembro, dezembro e janeiro não foi encontrada em nenhuma avaliação (Tabela 1). O cultivo da banana 'Ouro' não é tradicional nas regiões produtoras sendo, muitas vezes, comercializada em pequenos mercados em beiras de estrada. Além desta inconstância de produção, a banana 'Ouro' é altamente perecível e seus frutos soltam-se com facilidade com o avanço da maturação, inviabilizando a sua oferta em mercados maiores nos quais o manuseio das frutas é elevado. Segundo Manica (1997), a banana 'Ouro' tem excelente valor para o mercado local e elevado preço de venda em virtude de sua pouca resistência ao transporte e necessidade de cuidados especiais no manuseio e embalagem. A delicadeza de seus frutos é um empecilho para mercados distantes (SILVA *et al.*, 1997).

**Tabela 1 - Preços médio das bananas 'Caturra', 'Prata', 'Ouro' e 'Maçã' comercializadas no mercado varejista de Curitiba e Região Metropolitana de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000.**

Table 1 - Average prices of 'Caturra', 'Prata', 'Ouro' and 'Maçã' banana varieties, commercialized in the retailer market of Curitiba and in its Metropolitan Region from february 1999 to january 2000

Meses	Preço (R\$/kg*)			
	Caturra	Prata	Ouro	Maçã
Fevereiro	0,64	0,97	1,36	1,69
Março	0,63	0,98	1,60	1,69
Abril	0,65	1,11	1,60	1,72
Mai	0,53	1,23	1,60	1,56
Junho	0,65	1,18	1,69	1,72
Julho	0,64	1,27	1,68	1,62
Agosto	0,73	1,58	**	1,78
Setembro	0,80	1,38	1,82	1,79
Outubro	0,81	1,31	1,78	1,66
Novembro	0,76	1,24	**	1,73
Dezembro	0,71	1,49	**	1,88
Janeiro	0,55	1,36	**	1,54
Média	0,68	1,26	1,64	1,70

\* Preços corrigidos pelo INPC-IBGE com base no mês de fevereiro de 1999.

\*\* Ausência em todos os mercados avaliados.

As cultivares de abacaxi encontradas foram 'Smooth Cayenne' e 'Pérola'. O abacaxi 'Smooth Cayenne' foi comercializado com preço médio de R\$ 1,21/unidade, porém com flutuações de preços ao longo do ano que variaram de R\$ 0,94/unidade no mês de novembro a R\$ 1,68/unidade no mês de janeiro. A cultivar 'Pérola' foi comercializada com preço médio de R\$ 2,08/unidade, e teve seu menor e maior preço durante os meses de novembro (R\$ 2,04/unidade) e junho (R\$ 2,12/unidade), respectivamente. Essa cultivar não foi

encontrada durante os meses de fevereiro, março, abril, maio, julho, agosto e outubro (Tabela 02). Durante os meses de dezembro e janeiro, o abacaxi 'Pérola' foi encontrado sendo comercializado por quilo, com preços de R\$ 1,26/kg em dezembro e R\$ 1,47/kg em janeiro. Fioravanzo *et al.* (1994) relataram que não ocorreram diferenças significativas de preços de abacaxis comercializados nas CEASAs de Santa Catarina e Paraná, porém na CEASA do Rio Grande do Sul os maiores preços foram praticados nos meses de março, abril e maio.

**Tabela 2 - Preços médio de abacaxis 'Pérola' e 'Smooth Cayenne' comercializados no mercado varejista de Curitiba e Região Metropolitana de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000.**

Table 2 - Average prices of 'Pérola' and 'Smooth Cayenne' pineapples varieties commercialized in the retailer market of Curitiba and in its Metropolitan Region from february 1999 to january 2000.

Meses	Preço (R\$/unidade*)	
	Smooth Cayenne	Pérola
Fevereiro	1,23	**
Março	1,47	**
Abril	1,22	**
Maiο	1,22	**
Junho	1,11	2,12
Julho	1,03	**
Agosto	1,22	**
Setembro	1,07	2,08
Outubro	1,08	**
Novembro	0,94	2,04
Dezembro	1,24	***
Janeiro	1,68	***
Média	1,21	2,08

\* Preços corrigidos pelo INPC-IBGE com base no mês de fevereiro de 1999.

\*\* Ausência em todos os mercados avaliados.

\*\*\* Fruta comercializada em um mercado em R\$/kg.

Altas variações de preços ocorreram para a cultivar de manga 'Tommy Atkins'. O preço médio encontrado foi de R\$ 1,36/kg, porém a variação de preço chegou a 403 %. Durante o mês de novembro foi encontrado o menor preço médio (R\$ 0,61/kg) e em junho foi encontrado o maior preço (R\$ 2,46/kg), e esta variação possivelmente ocorreu graças às épocas de safra e entre safra. Também foi encontrada durante o mês de janeiro em um único mercado a cultivar 'Haden' com preço de R\$ 2,23/kg (Tabela 03). Paiva *et al.* (1993) também encontraram elevadas variações de preços da manga nas CEASAs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com os menores preços ocorrendo nos meses de novembro a fevereiro e os maiores preços nos meses de abril a setembro, sempre associados ao volume ofertado da fruta.

As cultivares de mamão comercializadas foram 'Formosa' e 'Papaya', a preços médios de R\$ 0,70/kg e R\$ 1,18/kg, respectivamente. As variações de preços da cultivar 'Formosa' ao longo do ano

foram de R\$ 0,55/kg (outubro) a R\$ 0,83/kg (março). Da mesma forma, a cultivar 'Papaya' teve seu menor e maior preço durante os meses de outubro (R\$ 0,71/kg) e março (R\$ 1,50/kg), respectivamente (Tabela 03). O mamão 'Papaya' representa um grupo de variedades originárias da cultivar 'Solo' e é o principal mamão comercializado no mercado externo (GAYET *et al.*, 1995). A constância de oferta da fruta nos mercados ao longo do ano sustentada pela constante produção de mamões principalmente no sudeste e nordeste do Brasil caracterizam uma maior regularidade de preços.

As cultivares de maracujá são conhecidas como 'Amarelo', 'Roxo' e 'Doce' (RUGGIERO *et al.*, 1996). Embora exista esta classificação, nos mercados estudados foram encontradas as denominações 'Azedo' e 'Doce', estando o maracujá 'Azedo' sempre associado ao maracujá 'Amarelo'. O preço médio para o maracujá 'Azedo' foi de R\$ 1,84/kg, com flutuações de preço chegando a 268 %. O menor preço foi encontrado durante o

mês de maio (R\$ 1,04/kg) e o maior preço durante o mês de setembro (R\$ 2,79/kg). Segundo Paiva *et al.* (1994) os meses de maiores preços do maracujá comercializado na CEASA/PR foram de setembro a janeiro. O maracujá ‘Doce’ foi comercializado de forma distinta nos locais avaliados, sendo em alguns mercados comercializado em R\$/kg e em outros em R\$/unidade. O preço médio mensal foi de R\$ 1,04/unidade e R\$ 8,71/kg (Tabela 04). Os elevados preços do maracujá ‘Doce’ estão associados às suas boas características quanto ao tamanho, coloração externa e aroma, que os coloca como uma boa opção inclusive para o mercado externo (RUGGIERO *et al.*, 1996).

Embora existam cultivares de goiaba, elas são pouco difundidas de forma que as goiabas são normalmente divididas em grupos de acordo com a coloração da polpa, ou seja, goiabas de polpa branca e de polpa vermelha. Dentre as cultivares de polpa branca recomendadas no Brasil são citadas a ‘Branca de Kumagai’ e a ‘Ogawa Branca’ e das cultivares de polpa vermelha são citadas a ‘Pirassu-

nunga Vermelha’ e ‘Paluma’ (GORGATTI NETTO *et al.*, 1996c). Nessa pesquisa, em nenhum mercado havia qualquer distinção de cultivares de goiaba. As goiabas de polpa branca e vermelha foram comercializadas com preços médios de R\$ 1,75/kg e R\$ 1,40/kg, respectivamente. As variações de preços da goiaba branca ao longo do ano foram de R\$ 1,26/kg (janeiro) a R\$ 2,14/kg (dezembro). A goiaba vermelha foi encontrada em apenas três meses, sendo em março (R\$ 1,96/kg), agosto (R\$ 1,37/kg), setembro (R\$ 0,86/kg) e janeiro (R\$ 1,42/kg) (Tabela 04). A oferta mais constante da goiaba branca ao longo do ano pode estar relacionada aos seus melhores atributos para comercialização e à baixa capacidade de conservação de goiabas de polpa vermelha (GORGATTI NETTO *et al.*, 1996c). Segundo Fioravanzo *et al.* (1993) os maiores preços da goiaba comercializada na CEASA/PR foram encontrados nos meses de janeiro, agosto, setembro, outubro e dezembro, porém as oscilações de preços não são muito grandes e estes resultados variam para outras CEASAs do Sul do Brasil.

**Tabela 3 - Preços médio de mamão ‘Papaya’ e ‘Formosa’ e manga ‘Haden’ e ‘Tommy Atkins’ comercializadas no mercado varejista de Curitiba e Região Metropolitana de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000.**

*Table 3 - Average prices of ‘Papaya’ and ‘Formosa’ papaya varieties and ‘Haden’ and ‘Tommy Atkins’ mango varieties commercialized in the retailer market of Curitiba and in its Metropolitan Region from february 1999 to january 2000.*

Meses	Preço (R\$/kg*)		Preço (R\$/kg*)	
	Mamão		Manga	
	Papaya	Formosa	Haden	Tommy Atkins
Fevereiro	1,27	0,82	**	1,31
Março	1,50	0,83	**	1,90
Abril	1,02	0,71	**	1,78
Maió	0,76	0,57	**	1,69
Junho	1,19	0,63	**	2,46
Julho	1,44	0,81	**	1,50
Agosto	1,39	0,58	**	1,17
Setembro	1,07	0,80	**	1,30
Outubro	0,71	0,55	**	0,92
Novembro	1,08	0,68	**	0,61
Dezembro	1,41	0,78	**	0,72
Janeiro	1,36	0,66	2,23	0,95
Média	1,18	0,70	2,23	1,36

\* Preços corrigidos pelo INPC-IBGE com base no mês de fevereiro de 1999.

\*\* Ausência em todos os mercados avaliados.

**Tabela 4 - Preços médio da goiaba 'Branca' e 'Vermelha' e do maracujá 'Azedo' e 'Doce' comercializados no mercado varejista de Curitiba e Região Metropolitana de fevereiro de 1999 a janeiro de 2000.**

Table 4 - Average prices 'White' and 'Red' guava varieties and 'Sour' and 'Candy' maracocock varieties commercialized in the retailer market of Curitiba and in its Metropolitan Region from february 1999 to january 2000.

Meses	Goiaba		Maracujá		
	Branca	Vermelha	Azedo	Doce	Doce
	(R\$/kg*)	(R\$/kg*)	(R\$/kg*)	(R\$/kg*)	(R\$/unidade*)
Fevereiro	1,93	**	1,69	7,99	1,41
Março	1,75	1,96	1,59	**	1,76
Abril	1,78	**	1,58	**	**
Maiο	1,76	**	1,04	5,77	0,99
Junho	2,08	**	1,31	9,90	0,87
Julho	1,73	**	1,51	9,83	0,87
Agosto	1,84	1,37	1,78	9,77	0,99
Setembro	1,54	0,86	2,79	**	0,93
Outubro	1,31	**	2,74	8,13	0,88
Novembro	1,89	**	2,17	9,55	**
Dezembro	2,14	**	2,20	**	0,67
Janeiro	1,26	1,42	1,62	**	0,99
Média	1,75	1,40	1,84	8,71	1,04

\* Preços corrigidos pelo INPC-IBGE com base no mês de fevereiro de 1999.

\*\* Ausência em todos os mercados avaliados.

### Considerações finais

Os maiores preços médios mensais foram encontrados para a banana 'Maçã', o abacaxi 'Pérola', o mamão 'Papaya', a goiaba de polpa vermelha e o maracujá 'Doce'.

As variações mensais de preços foram muito distintas de acordo com a fruta e a cultivar específica.

Quase exclusivamente a manga da cultivar 'Tommy Atkins' foi comercializada enquanto a banana caracterizou-se por ser a fruta tropical com mais opções de oferta de cultivares para o consumidor.

### Referências

- ALVES, E.J. **A atividade banana nos países produtores.** Brasília,DF: EMBRAPA-CNPMPF. 1990. p. 31.
- CARVALHO, R.I.N. Procedência, volume e preço da banana comercializada na CEASA/PR, no período de 1981-1990. **Revista do Setor de Ciências Agrárias**, Curitiba, v. 11, n. 1-2, p. 93-100, 1991.
- CARVALHO, R.I.N. et al. Características físicas e químicas do mamão "papaya" comercializado em Porto Alegre. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 14, n. 1, p. 143-147. 1992.
- CARVALHO, R.I.N. et al. Quantidade e preço da banana comercializada nas CEASAS do Paraná,

- Santa Catarina e Rio Grande do Sul. **Agropecuária Catarinense**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 31-32. 1994.
- FAGUNDES, G.R.; YAMANISHI, O.K. Quantidade e preços da banana 'Prata' comercializada nas CEASAs do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro no período de 1995 a 1999. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 23, n. 3, p. 593-596. 2001.
- FAGUNDES, G. R. et al. Atributos de qualidade da banana 'Prata' comercializada entre setembro/97 e agosto/98, em 4 estabelecimentos de Brasília-DF. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 21, n. 3, p. 372-374. 1999.
- FAGUNDES, G. R. et al. Sazonalidade do abacaxi 'Pérola' nas CEASAs do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, a partir do plano real. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 22, n. 2, p. 253-256. 2000.
- FAO. Agriculture production. Disponível em: <[http://www.fao.org/Statistical\\_databases/Agriculture/Agriculture\\_production](http://www.fao.org/Statistical_databases/Agriculture/Agriculture_production)>. Acesso em: 30 out. 2002.
- FIORAVANÇO, J.C. et al. Quantidade e preço da goiaba comercializada nas CEASAs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 15, n. 3, p. 103-110. 1993.
- FIORAVANÇO, J.C. et al. Qualidade da banana "branca" comercializada em Porto Alegre, de outubro de 1991 a junho de 1992. **Científica**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 165-170. 1995.
- FIORAVANÇO, J.C. et al. Oferta de abacaxi nas CEASAs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 24, n. 1, p. 73-76. 1994.
- GAYET, J.P. et al. **Mamão para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1995. p. 38. (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 14).
- GORGATTI NETTO, A. et al. **Acerola para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1996a. p. 30. (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 21).
- \_\_\_\_\_. **Abacaxi para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1996b. p. 41. (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 23).
- \_\_\_\_\_. **Goiaba para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita**. Série Publicações Técnicas FRUPEX; 20. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1996c. p. 35. 1996c.
- \_\_\_\_\_. **Manga para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1994. p. 44. (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 4).
- MANICA, I. **Banana**. Porto Alegre: Cinco Continentes. 1997. p. 485.
- PADOVANI, M.I. **Banana um mercado crescente para este alimento milenar**. São Paulo, SP: Ícone. 1986. p. 104.
- PAIVA, M.C. et al. Características da banana "nanicão" comercializada em Porto Alegre de outubro/91 a junho/92. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 20, n. 3, p. 275-278. 1996.
- \_\_\_\_\_. Quantidade e preço do maracujá comercializado nas CEASAs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 24, n. 1, p. 77-80. 1994.
- \_\_\_\_\_. Quantidade e preço da manga comercializada nas CEASAs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v. 15, n. 3, p. 111-118. 1993.
- RUGGIERO, C. et al. **Maracujá para exportação: aspectos técnicos da produção**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1996. p. 64. (Série Publicações Técnicas FRUPEX; 19).
- SILVA, S.O.; ALVES, E.J.; SHEPHERD, K.; DANTAS, J.L.L. Cultivares. In: SILVA, S.O; ALVES, E.J. (org.) **A cultura da banana: aspectos técnicos, socio-econômicos e agro-industriais**. Brasília: EMBRAPA-SPI. 1997. p. 85-105.
- SOUZA, J.S.; TORRES FILHO, P. Aspectos sócioeconômicos. In: SOUZA, J.S.; ALVES, E.J. (org.). **A cultura da banana: aspectos técnicos, sócio-econômicos e agro-industriais**. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI/EMBRAPA-CNPMF. 1997. p. 507-524.

Recebido 28/02/2003

Aprovado 30/09/2003